

| | | |
|------------------|---|------------|
| CBME: DT-2016/08 | COMPETÊNCIAS MÍNIMAS PARA PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO: CONDUTOR DE TRILHA COM ESPECIALIZAÇÃO EM TÉCNICAS VERTICAIS | 03/12/2016 |
|------------------|---|------------|

| COMPETÊNCIAS MÍNIMAS PARA PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO: CONDUTOR DE TRILHA COM ESPECIALIZAÇÃO EM TÉCNICAS VERTICAIS | |
|--|--|
| CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE MONTANHISMO E ESCALADA - CBME | |
| Documento: | CBME: DT-2016/08 |
| Tipo: | Segurança e Técnica em Montanhismo e Escalada |
| Autor: | CBME |
| Data criação: | 03 de dezembro de 2016 |
| Revisão: | CBME: DT-2016/08, de 03/12/2016 |
| Nº da revisão: | 09 |
| Nº Páginas: | 11 |
| Data da revisão: | 06 de março de 2024 |
| Nota: | Sujeito a atualizações periódicas |
| Entidades filiadas: | Federação Gaúcha de Montanhismo (FGM), Federação Paranaense de Montanhismo (FEPAM), Federação de Montanhismo do Estado de São Paulo (FEMESP), Federação de Esportes de Montanha do Estado do Rio de Janeiro (FEMERJ), Federação de Montanhismo e Escalada do Estado de Minas Gerais (FEMEMG), Federação de Montanhismo e Escalada do Estado do Ceará (FEMECE) e as Associação Capixaba de Montanhismo (ACE), Associação de Escalada do Planalto Central (AEP), Associação Paraibana de Escalada (APE) e Associação de Escaladores do Rio Grande do Norte (AERN). |
| Filiada à: |  |

1. OBJETIVO

O objetivo deste documento é estabelecer as bases curriculares e as competências mínimas exigidas para os profissionais de montanhismo obterem a qualificação pela CBME.

Este documento descreve especificamente as competências mínimas para os profissionais que desejam qualificação na categoria Condutor de Trilha com Especialização em Técnicas Verticais.

Entende-se por Condutor de Trilha com especialização em Técnicas Verticais aquele capaz de conduzir participantes em excursão de caminhada de curto percurso entre os níveis Leve e Moderado Superior (vide FEMERJ: STM-2015/01), em áreas naturais, incluindo atividades ou

| | | |
|------------------|---|------------|
| CBME: DT-2016/08 | COMPETÊNCIAS MÍNIMAS PARA PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO: CONDUTOR DE TRILHA COM ESPECIALIZAÇÃO EM TÉCNICAS VERTICAIS | 03/12/2016 |
|------------------|---|------------|

locais, que demandem o uso de corda para ascensão, descida ou para garantir a segurança em lances verticais ou expostos.

Deve ser capaz de conduzir participantes em lances curtos de escalada de dificuldade até 3º grau ou em lances de artificial fixo até A1 e em estruturas ferratas (cabo de aço, correntes, degraus metálicos, etc). Desde que tais obstáculos e lances não ultrapassem meia enfiada de corda (máximo de 40 metros para cordas de 80m), possibilitando descida imediata até o nível do solo. Deve ser também capaz de conduzir participantes em lances que exijam descida por corda, sempre que a descida seja feita de forma única até o nível do solo, sendo vedados múltiplos rapéis sequenciais.

O Condutor de Trilha com Especialização em Técnicas Verticais poderá atuar de forma auxiliar em cursos de acordo com seu conhecimento e competência, sob a supervisão de Guia de Caminhada, Guia de Escalada ou Guia de Montanha.

2. INTRODUÇÃO

Diante do crescimento das atividades de montanhismo e escalada ocorrido nos últimos anos e o conseqüente aumento na procura por serviços de instrução e condução das atividades esportivas de montanhismo, escalada e atividades correlatas, a Confederação Brasileira de Montanhismo e Escalada (CBME) criou padrões que norteiam a formação e qualificação dos Profissionais de Montanhismo e Escalada.

Inclui-se entre os profissionais de montanhismo todo e qualquer indivíduo que por sua formação e experiência assuma o trabalho de conduzir, profissional e comercialmente, indivíduos ou grupos de indivíduos nas práticas de montanhismo, escalada e atividades correlatas.

A CBME optou por acompanhar o padrão da AGUIPERJ por estar baseado em princípios e padrões amplamente e mundialmente aceitos de ética, segurança e mínimo impacto ao meio ambiente, além disso, também foram consultados os padrões da American Mountain Guides Association (AMGA, nos EUA), Association of Canadian Mountain Guides (ACMG, no Canadá) e Asociación Argentina de Guías de Montaña (AAGM, Argentina).

3. NORMAS CORRELATAS

CBME: DT-2016/01 - Sistema Brasileiro de Graduação de Vias de Escalada.

| | | |
|------------------|---|------------|
| CBME: DT-2016/08 | COMPETÊNCIAS MÍNIMAS PARA PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO: CONDUTOR DE TRILHA COM ESPECIALIZAÇÃO EM TÉCNICAS VERTICAIS | 03/12/2016 |
|------------------|---|------------|

CBME: DT-2016/02 - Definições e Termos para Qualificação de Profissionais de Montanhismo e Escalada.

CBME-DT-2016/03 - Categorias de Profissionais de Atividades de Montanhismo

CBME: DT-2016/04 - Atividades Mínimas Obrigatórias para Qualificação e Certificação de Profissionais de Montanhismo e Escalada.

CBME: DT-2016/05 - Regulamento para Certificação de Profissionais de Montanhismo.

CBME: DT-2016/06 - Competências Mínimas para Condutor de Trilha.

CBME: DT-2016/08 - Competências Mínimas para Condutor de Trilha com Especialização em Técnicas Verticais.

CBME: DT-2016/09 - Competências Mínimas para Guia de Caminhada.

CBME: DT-2016/10 - Competências Mínimas para Instrutor de Vias Esportivas.

CBME: DT-2016/11 - Competências Mínimas para Guia de Escalada.

CBME: DT-2016/12 - Competências Mínimas para Guia de Montanha.

CBME-DT-2018/01 - Cursos Obrigatórios para a Certificação de Profissionais de Montanhismo.

CBME: DT-2021/01 - Sistema Nacional de Certificação de Atividades Profissionais de Montanhismo

FEMERJ: STM-2015/01 - Metodologia de Classificação de Trilhas.

4. PERFIL DOS PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO

O perfil abaixo espelha a conduta profissional necessária para que um Profissional de Montanhismo de qualquer categoria conduza seus participantes.

4.1. Respeitar leis, regulamentos e códigos locais

- a. Conhecer as entidades representativas das atividades de montanhismo nacional e internacional: códigos de ética, padrões e regulamentações pertinentes.

| | | |
|------------------|---|------------|
| CBME: DT-2016/08 | COMPETÊNCIAS MÍNIMAS PARA PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO: CONDUTOR DE TRILHA COM ESPECIALIZAÇÃO EM TÉCNICAS VERTICAIS | 03/12/2016 |
|------------------|---|------------|

- b. Observar os Princípios e Valores do Montanhismo Brasileiro (CBME, 2012), bem como os padrões de conduta e de ética, e estimular os participantes do grupo a respeitarem a ética do montanhismo e práticas de mínimo impacto.
- c. Respeitar as regras de parques, reservas naturais e propriedades privadas onde se realiza a atividade.

4.2. Ter experiência comprovada nas atividades compatíveis com a sua categoria

- a. Conhecer, dominar e observar as técnicas e os procedimentos de segurança das atividades.
- b. Ter habilidade de se deslocar e de conduzir os participantes com confiança, segurança e eficiência nos diferentes tipos de terreno de acordo com as atividades abrangidas pela sua categoria.

4.3. Promover a conservação do meio ambiente durante a atividade

- a. Demonstrar cuidado e respeito para com o meio ambiente.
- b. Prevenir impactos ambientais e sociais decorrentes das atividades através da adoção de protocolos e diretrizes de mínimo impacto, com respectiva orientação aos participantes ou membros do grupo.
- c. Prevenir e intervir em ações danosas ao ambiente ou às comunidades locais decorrentes da atividade realizada.

4.4. Atendimento ao cliente

- a. Prestar bom atendimento ao cliente, esclarecendo suas dúvidas.
- b. Levantamento da experiência do cliente (anamnese).
- c. Escolha da aproximação, da via de escalada ou trilha e da descida de acordo com as habilidades do grupo e das condições climáticas.
- d. Orientação ao cliente sobre a atividade, como se preparar e o que levar.
- e. Seleção de equipamento para a atividade proposta.

4.5. Liderança de grupo

- a. Incentivar os participantes a alcançarem os objetivos propostos do grupo, dando o exemplo.

| | | |
|------------------|---|------------|
| CBME: DT-2016/08 | COMPETÊNCIAS MÍNIMAS PARA PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO: CONDUTOR DE TRILHA COM ESPECIALIZAÇÃO EM TÉCNICAS VERTICAIS | 03/12/2016 |
|------------------|---|------------|

- b. Formação de espírito de equipe. Coordenação das atividades do grupo de forma eficaz e eficiente, criando um ambiente que estimule a aprendizagem e o convívio entre os participantes.
- c. Estar comprometido com o bem-estar de todos os membros da equipe.
- d. Ser capaz de avaliar as condições físicas e ânimo dos participantes durante a atividade, reavaliando os objetivos se necessário.
- e. Prevenir, identificar e lidar com problemas de saúde decorrentes do esforço físico exigido pela atividade e pelas condições ambientais.
- f. Ser capaz de adaptar seu estilo de liderança às distintas situações e pessoas.
- g. Gerenciamento do tempo. Cumprir com os objetivos dentro dos prazos determinados, segundo padrões de qualidade e segurança.
- h. Tomada de decisão.
- i. Gerenciamento de conflitos.
- j. Liderança em situações de crise.

4.6. Instruir o grupo quanto às técnicas mínimas e práticas necessárias para a realização da atividade

- a. Utilizar de didática. Ter a capacidade de transmitir conhecimento e de desenvolver nos participantes as habilidades relacionadas à atividade.
- b. Comunicar as informações de forma precisa, completa e inteligível para todos.
- c. Ensinar o uso correto dos equipamentos e técnicas.
- d. Comunicar os procedimentos de emergência aplicáveis.

4.7. Ter postura profissional

- a. Manter-se fisicamente apto à prática do montanhismo ou atividade, com reservas de energia para atuar em emergências e situações não planejadas.
- b. Cuidar da higiene e aparência, utilizando roupas adequadas para a atividade.
- c. Usar linguagem e tratamento apropriados.

| | | |
|------------------|---|------------|
| CBME: DT-2016/08 | COMPETÊNCIAS MÍNIMAS PARA PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO: CONDUTOR DE TRILHA COM ESPECIALIZAÇÃO EM TÉCNICAS VERTICAIS | 03/12/2016 |
|------------------|---|------------|

- d. Ser pontual nos horários marcados.
- e. Manter e aprimorar sua qualificação, atualizando seus conhecimentos por meio de atividades, treinamento e estudos, especialmente quanto a procedimentos e técnicas de segurança e autorresgate, quando aplicável.

4.8. Dominar a utilização e zelar pelo bom funcionamento dos equipamentos necessários à realização das atividades

- a. Possuir equipamentos compatíveis com a atividade, que estejam dentro da data de validade e em bom estado de conservação.
- b. Realizar a revisão e manutenção de equipamentos, observando desgastes e fazendo um registro de qualquer ação que possa impactar o uso do equipamento.
- c. Descontinuar o uso de equipamentos conforme as recomendações dos fabricantes.
- d. Providenciar reparos e substituições, quando necessário.

4.9. Controle em situações imprevistas e adversas

- a. Ter controle emocional, especialmente em situações imprevistas e em condições adversas e estressantes.
- b. Ser capaz de, ainda que sob pressão, avaliar uma situação, tirar conclusões a partir das informações disponíveis e escolher um curso de ação apropriado.
- c. Estar preparado para atuar em emergências, prestando ou providenciando primeiros socorros e resgate conforme permitam seu conhecimento, as condições do ambiente e a legislação.
- d. Apresentar sempre atitude assertiva em relação à segurança.

5. CONHECIMENTOS GERAIS

Incluem os conhecimentos, habilidades e atitudes indicados a seguir. Servem para a formação do condutor, bem como para a avaliação das competências para a devida qualificação e certificação. Este currículo se destina à boa formação dos profissionais de montanhismo.

5.1. Ambiente de montanha

- a. Noções de geografia e do ecossistema de ambientes de montanha.

| | | |
|------------------|---|------------|
| CBME: DT-2016/08 | COMPETÊNCIAS MÍNIMAS PARA PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO: CONDUTOR DE TRILHA COM ESPECIALIZAÇÃO EM TÉCNICAS VERTICAIS | 03/12/2016 |
|------------------|---|------------|

- b. Monitorar adequadamente as condições meteorológicas antes e durante a atividade, curso ou saída.
- c. Climatologia: Conhecer as principais características climáticas da região de suas atividades, saber analisar as informações disponíveis na internet para buscar os melhores meses para cada atividade em cada local, saber estimar a previsão de sucesso de uma atividade pela época do ano. Conhecimento sobre microclima.
- d. Meteorologia: Conhecimento sobre o clima de montanha, interpretação de imagens de satélite e previsões do tempo. Saber realizar uma previsão do tempo em campo pela observação da atmosfera.

5.2. Ética do montanhismo e meio ambiente

- a. Padrões éticos de conduta, de acordo com códigos e declarações, de culturas locais, da CBME e da UIAA, incentivando que todos os participantes adotem a mesma postura.
- b. História, princípios e valores do Montanhismo Brasileiro.
- c. Biomas brasileiros e unidades de conservação.
- d. Diretrizes de mínimo impacto definidas para as áreas naturais.
- e. Atuação na preservação da área, organizando grupos e atividades de manutenção de trilhas.
- f. Formas de preservação do acesso às trilhas. Ciência de comportamentos que ameaçam o acesso.

5.3. Aspectos legais

- a. O guia profissional e o guia voluntário.
- b. Noções sobre a responsabilidade civil, penal e administrativa ligadas às atividades profissionais de montanhismo e atividades correlatas.
- c. Responsabilidade do condutor e de cada indivíduo participante da atividade.
- d. Responsabilidade da organização de montanhismo (clube, centro excursionista, associação, federação, entre outros).
- e. Termos de Reconhecimento de Risco.

5.4. Gerenciamento de excursões

| | | |
|------------------|---|------------|
| CBME: DT-2016/08 | COMPETÊNCIAS MÍNIMAS PARA PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO: CONDUTOR DE TRILHA COM ESPECIALIZAÇÃO EM TÉCNICAS VERTICAIS | 03/12/2016 |
|------------------|---|------------|

- a. Ser capaz de planejar e organizar excursões de caminhada até o nível moderado superior, levando em conta os objetivos e as características dos participantes, o local da atividade e suas características, os perigos, as dificuldades e os recursos do local da atividade, os meios de transporte, o tempo disponível, o clima e as condições meteorológicas, os equipamentos e suprimentos necessários.
- b. Avaliação dos participantes durante a atividade: condição física e ânimo, reavaliando os objetivos, se necessário.

5.5. Gerenciamento de riscos

- a. Conhecimento e identificação dos perigos subjetivos e objetivos inerentes à atividade.
- b. Medidas para prevenir, eliminar, minimizar ou aceitar os riscos.
- c. Elaboração de planos de contingência: ação em emergências, meios de comunicação, atendimento médico-hospitalar, rotas/alternativas de evacuação e meios de transporte.

5.6. Condicionamento físico

- a. Condicionamento físico e nutrição.
- b. Características do exercício em montanha.
- c. Cansaço e recuperação nas montanhas.
- d. Saúde física para a atividade.

5.7. Orientação e navegação terrestre

- a. Orientar-se em condições adversas (sob condições de mau tempo, ou de baixa visibilidade, terrenos sem trilha definida).
- b. Orientação com referências úteis e croquis, sem carta ou instrumentos.
- c. Traçado e execução de uma rota, com referências de direção visíveis ou não.

5.8. Socorro e resgate em montanha

- a. Emergências: prioridade do socorro sobre o objetivo da excursão, formas de socorro, o dever de socorrer, a responsabilidade civil e penal pela omissão e pelo socorro mal prestado.
- b. Elaboração de planos de contingência: ação em emergências, meios de comunicação e de transporte e atendimento médico-hospitalar.

| | | |
|------------------|---|------------|
| CBME: DT-2016/08 | COMPETÊNCIAS MÍNIMAS PARA PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO: CONDUTOR DE TRILHA COM ESPECIALIZAÇÃO EM TÉCNICAS VERTICAIS | 03/12/2016 |
|------------------|---|------------|

- c. Conhecimento e aplicação de primeiros socorros, conforme o indicado no DT-2018/01 CURSOS OBRIGATÓRIOS PARA A CERTIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO.
- d. Conhecimento de técnicas e ser capaz de executar procedimentos de autorresgate, conforme o indicado no DT-2018/01 CURSOS OBRIGATÓRIOS PARA A CERTIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO.

6. CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DA CATEGORIA

Incluem os conhecimentos, habilidades e atitudes indicados a seguir. Servem para a formação do condutor, bem como para a avaliação das competências para a devida qualificação e certificação. Este currículo se destina à boa formação dos Condutores de Trilha com Especialização em Técnicas Verticais.

6.1. Equipamentos de caminhada

- a. Possuir em bom estado os seguintes equipamentos: mochila de ataque, calçado apropriado, anoraque e capa de chuva, luvas, gorro, GPS ou celular, lanterna de cabeça, bastão de caminhada e estojo de primeiros socorros.
- b. Vestuário para atividades de curta e de longa duração. Sistema de camadas, variedade de tecidos e ambientes extremos.
- c. Tipos de mochilas. Organização e ajustes.
- d. Bastões de caminhada.

6.2. Técnicas de caminhada

- a. Técnicas de caminhada em diversos tipos de terreno, obstáculos, inclinações e de variados níveis de esforço físico.
- b. Caminhadas com exposição ao risco e com exposição ao sol.
- c. Caminhadas com orientação diversa.
- d. Segurança na travessia de rios e em cachoeiras
- e. Sistema de classificação de trilhas: FEMERJ: STM-2015/01.

6.3. Excursões de um dia

| | | |
|------------------|---|------------|
| CBME: DT-2016/08 | COMPETÊNCIAS MÍNIMAS PARA PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO: CONDUTOR DE TRILHA COM ESPECIALIZAÇÃO EM TÉCNICAS VERTICAIS | 03/12/2016 |
|------------------|---|------------|

- a. Alimentação e hidratação.
- b. Saneamento e higiene pessoal.

6.4. Bivaque e Sobrevivência

- a. Bivaque emergencial: princípios de isolamento térmico, abrigos naturais, materiais para improvisação. Ser capaz de improvisar condições mínimas de conforto e proteção em caso de bivaque não planejado.

6.5. Nós e equipamentos de escalada

1. Confeção, identificação e aplicação de nós e voltas: volta do fiel, nó dinâmico, oito pela ponta, aselha simples e aselha de oito, boca de lobo, nós autoblocantes, frade, pescador duplo e triplo, nó de montanha, balso pelo seio, nó de fita, mula e mariner.
2. Ter conhecimento técnico dos principais equipamentos de escalada: cadeirinha, sapatilha de escalada, capacete, freios, fitas, mosquetões, cordeletes e cordas. Sua carga, composição, utilização, limitações e aposentadoria.
3. Freios para segurança e rapel. Freios improvisados com mosquetões e nós.
4. Conhecimento dos variados tipos de proteções fixas: carga, composição utilização, limitações, vantagens e desvantagens.

6.6. Domínio de procedimentos técnicos de escalada

- a. Ancoragens e equalizações: simples, semi-bloqueada e bloqueada. Conceito SERENE. Com proteções fixas e naturais.
- b. Segurança para o guia (primeiro de cordada) e para o participante com diferentes técnicas e mesmo sem aparelho.
- c. Emprego de corda fixa.
- d. Rapel e descidas com clientes.

6.7. Escalada com clientes

- a. Orientações de segurança ao cliente.
- b. Checagem dupla de segurança.
- c. Comunicação entre guia e cliente.
- d. Monitoramento constante do cliente.

| | | |
|------------------|---|------------|
| CBME: DT-2016/08 | COMPETÊNCIAS MÍNIMAS PARA PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO: CONDUTOR DE TRILHA COM ESPECIALIZAÇÃO EM TÉCNICAS VERTICAIS | 03/12/2016 |
|------------------|---|------------|

- e. Assistência e bem estar do cliente.

6.8. Habilidades de escalada

- a. Proficiência nas técnicas de escalada: aderência, agarras, oposição, aresta, fendas frontais, chaminé, diedro. Paredes positivas e verticais. Lances horizontais e diagonais. Desescalada.
- b. Artificial fixo AO ou A1. Estruturas ferratas (cabo de aço, correntes, degraus metálicos, etc).
- c. Leitura de via.
- d. Graduação até III grau, de acordo com CBME-DT-2016/04 - Atividades mínimas obrigatórias e com CBME: DT-2016/01 - Sistema Brasileiro de Graduação de Vias de Escalada.

6.9. Domínio das técnicas de autorresgate

- a. Execução de técnicas de autorresgate, tais como: escapes de parada, ascensão em corda fixa com nós autoblocantes, rapel assistido e em contrapeso, sistemas de redução de força e transferência de carga.

7. REFERÊNCIAS

As normas relacionadas a seguir foram utilizadas como base para a construção desse padrão:

AGUIPERJ – Competências Mínimas para Guias de Escalada

AGUIPERJ – Competências Mínimas para Instrutores de Escalada

CBME, 2011 – Guia de Montanha Voluntário – Padrão CBME

CBME, 2012 – Princípios e Valores do Montanhismo Brasileiro – Padrão CBME

AMGA – Alpine Guide, Rock Guide, AMGA Rock Instructor, AMGA Single-Pitch Instructor, AMGA Climbing Wall Instructor¹

AAGM – Guía de Montaña (GM), Guía de Montaña Especializado em Escalada en Rocha (GMER), Guía de Trekking (GT)²

¹ Disponíveis em www.amga.com, acessado em 30/01/2016.

² Disponíveis em <http://www.aagm.com.ar/>, acessado em 31/01/2016.